

# Heirich Heine – Num sonho escuro, eu

Num sonho escuro, eu  
Olhava o seu retrato,  
Então o rosto amado –  
E imóvel – se moveu.

Nos lábios vi pousar  
O riso mais bonito,  
E, como umedecido,  
Reacender o olhar.

Das lágrimas também  
Meu rosto está molhado –  
Eu não aceito o fato  
Que te perdi, meu bem!

**Heirich Heine, Heine, heim? Poeta dos contrários**